

Embrapa Milho e Sorgo - Núcleo de Comunicação Organizacional - Abril de 2013 - Tiragem: 1000 unidades | Texto: Mauri Behling | Fotos: Gabriel Faria

Sistema iLPF

Embrapa Agrossilvipastoril
Rodovia dos Pinheiros MT 222, Km 2,5 | Zona Rural
Sinop - MT | Caixa Postal: 343 | CEP: 78.550-970
Fone: 66 3211-4220 | Fax: 66 3211-4221
sac.cpamt@embrapa.br | www.embrapa.br/cpamt



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



O USO DO PAU-DE-BALSA
COMO COMPONENTE FLORESTAL DA
iLPF

13
Mato Grosso



O PAU-DE-BALSA, classificado como espécie pioneira, tem rápido crescimento. Em um ano, chega a atingir quatro metros de altura e o tronco pode chegar aos 10 cm de diâmetro. Essas características favorecem seu uso em sistemas integrados de produção, sobretudo em sistemas silvipastoris, por causa da rápida formação de sombra para os animais.

A grande diferença do pau-de-balsa em relação às outras espécies é o crescimento rápido que possibilita a entrada dos animais no sistema com, no máximo, um ano e meio de implantação, usando uma adubação adequada.

Entretanto, para o uso do pau-de-balsa na integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), é necessário tomar alguns cuidados. O espaçamento entre os renques deve ser maior do que o utilizado com outras espécies florestais. Recomenda-se utilizar

distâncias entre 30 e 40 metros entre os renques para redução do efeito do sombreamento sobre a faixa de culturas agrícolas ou forrageiras.

Recomenda-se o plantio de renques com linhas triplas e espaçamentos menores entre as árvores, algo entre 150 e 300 árvores por hectare. O programa de desrama é fator crucial para agregar valor à madeira e para elevar a copa das árvores, permitindo maior entrada de luz no sistema.

A desrama das árvores possibilita formar fustes longos com trifurcações elevadas, permitindo um maior aproveitamento comercial. O desbaste de 50% das árvores, entre o segundo e o terceiro ano após o plantio, também é recomendado. Com a elevação da copa por meio da desrama e com a retirada de metade das árvores com o desbaste, será possível maior passagem de luz para o sub-bosque.

A principal vantagem do uso do pau-de-balsa em sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta é seu rápido crescimento com adubação adequada. Isto possibilita a entrada dos animais no sistema em no máximo um ano e meio.

